

Consideramos o nível MS-1 como o início real da carreira. Estamos usando índice 100 para designar o salário do subnível A do nível MS-1. Julgamos que pelas atuais condições do mercado de trabalho e de custo de vida no Estado de São Paulo a remuneração mínima aceitável do início da carreira é de Cz\$ 15.000,00. Assim, o nível MS-3 (A) deve receber $1,8 \times \text{Cz\$ } 15.000,00 = \text{Cz\$ } 27.000,00$, e o nível MS-3 (B) deve receber $2,1 \times \text{Cz\$ } 15.000,00 = \text{Cz\$ } 31.500,00$. O professor titular, MS-6, nível único, receberá $3,0 \times \text{Cz\$ } 15.000,00 = \text{Cz\$ } 45.000,00$.

Os níveis MS-4 e MS-5 deveriam ser fundidos num único nível vertical, a exemplo do que já acontece na prática tanto na UNESP quanto na UNICAMP. Levando em conta a situação peculiar da USP, propomos três subníveis horizontais associados ao nível vertical MS-4/MS-5.

Deve-se ressaltar que os salários dos subníveis horizontais nunca se justapõem aos salários dos níveis verticais imediatamente superiores. Por outro lado, a ascensão vertical somente será feita através de defesa de Tese, concurso público, ou avaliação de mérito científico, a critério de cada Universidade. As atuais gratificações de mérito ficam abolidas, sendo incorporadas ao salário do respectivo nível.

V. MEDIDAS DE MOBILIZAÇÃO

As AD's querem intervir ativamente no processo de discussão entre as Reitorias e o Governo. Entendemos que apenas desta forma estarão representados os legítimos interesses da maioria do corpo docente.

Já temos outra entrevista solicitada ao Secretário Bresser Pereira a fim de entregar e discutir propostas iniciais. Vamos reivindicar a nossa participação no processo de elaboração de uma proposta unificada de reestruturação da carreira.

A discussão deve ser incentivada em todos os locais de trabalho. É importante que todas as Assembléias das AD's contem com um número expressivo de associados. É preciso que as nossas decisões tenham um grande respaldo. No momento há condições de real mudança da nossa carreira. Não podemos protelar esta discussão.

Adunesp

boletim

adunicamp

Adusp



**Reestruturação
da Carreira**

**Situação
Salarial**

15.10.86

I. ENTREVISTA COM O GOVERNO

Na última reunião com o Secretário Bresser Pereira, quando levamos a nossa reivindicação de 50% de reajuste salarial, dois fatos importantes nos foram comunicados;

- 1) a partir de 1º de setembro seria pago um reajuste de apenas 10%, muito aquém das nossas expectativas, incapaz de recuperar os valores atuais do mercado de trabalho;
- 2) além disto, o Secretário revelou que já existiam estudos, elaborados pelo Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas, com vistas a uma reestruturação profunda da carreira docente; esta reestruturação, com repercussão nos níveis salariais, seria implementada ainda no atual Governo, a partir de 1º de janeiro de 1987.

II. CONTATOS INFORMAIS COM A REITORIA

Após a entrevista com o Secretário Bresser Pereira, as Diretorias das AD's procuraram as suas respectivas Reitorias a fim de obter melhores informações. A partir destes contatos, que sempre se deram em nível informal, podemos concluir que a proposta de reestruturação das Reitorias terá as seguintes características:

- 1. Introdução da progressão horizontal na carreira docente. Por exemplo, o atual nível MS-3 seria desdobrado em dois ou três subníveis, com remunerações diferenciadas. Os critérios para a promoção dentro do mesmo nível não foram explicitados.
- 2. Os níveis finais da carreira teriam um reajuste salarial superior aos níveis iniciais, provocando desta forma uma "abertura do leque salarial". Atualmente é de 2,4 a proporção entre o maior (MS-6) e o menor (MS-1) salário de referência.

- 3. Haverá um reajuste substancial dos salários de referência de todos os níveis da carreira.

Até o momento estas informações são officiosas, obtidas através de fontes ligadas às três Reitorias.

III. AÇÃO DAS TRÊS ASSOCIAÇÕES DE DOCENTES

Em todos os contatos com o Governo e com as Reitorias enfatizamos a necessidade da valorização dos níveis iniciais da carreira. Esta é a única forma de trazer para a Universidade os pesquisadores mais jovens, que no futuro irão contribuir com idéias originais para a manutenção e o aperfeiçoamento da nossa produção cultural.

A definição dos níveis e subníveis da carreira deve ter por base critérios exclusivamente acadêmicos. A nova carreira deve ter perspectivas de se tornar estável por um longo período de tempo. As Diretorias das três AD's concordam com a progressão horizontal, desde que ela seja baseada em critérios bem definidos, com a valorização das atividades de ensino e pesquisa.

Com este Boletim pretendemos iniciar um processo de discussão ampla que tenha como objetivo definir uma estrutura de carreira que conte com o respaldo da grande maioria do corpo docente. Esta discussão vai ter que se travar tanto nos órgãos colegiados institucionais quanto no âmbito das AD's. A participação de cada colega é absolutamente essencial durante este processo.

IV. UMA PROPOSTA ESPECÍFICA

No sentido de contribuir para a discussão entre os nossos colegas, as Diretorias das três AD's decidiram elaborar uma proposta específica.

NÍVEIS

SUBNÍVEIS

MS-1

A-100 ; B-110

MS-2

A-130 ; B-150

MS-3

A-180 ; B-210

MS-4/MS-5

A-230 ; B-255; C-280

MS-6

A-300